



ÁSIA/ISRAEL - Vandalismo anticristão no cemitério evangélico. Presos quatro estudantes de uma yeshivah

Jerusalém (Agência Fides) – Na tarde de domingo, 29 de setembro, quatro jovens judeus israelenses entre 17 e 27 anos foram presos por causar graves danos em pelo menos quinze jazigos do cemitério cristão evangélico, situado no Monte Sion, arredores da Cidade Velha de Jerusalém. Os quatro detidos são alunos de uma escola religiosa hebraica (yeshivah) situada no oeste da Cidade Velha. Pelo menos dois deles – referiu o porta-voz da polícia israelense, Micky Rosenfeld – são ativistas de siglas ligadas a colonos judeus extremistas da Cisjordânia. Desde o começo de 2012, sucedem-se profanações e atos vandálicos contra mosteiros, igrejas, mesquitas e cemitérios cristãos e muçulmanos, realizados por grupos fundamentalistas próximos do movimento dos colonos judeus. Muitos destes episódios foram até agora “assinados” com a fórmula “preço a ser pago”. “Tais casos”, declara à Agência Fides o sacerdote palestino Raed Abusahliah, diretor geral da Caritas Jerusalém “devem ser perseguidos com firmeza e seus autores submetidos a julgamento, evitando liquidar estes gestos como se fossem atos desmedidos de um desequilibrado”. Padre Raed informa que alguns estudantes de escolas rabínicas mostram atitudes ofensivas contra os bispos, irmãs, sacerdotes e religiosos que passam pela Cidade Velha. “Assim que vêm a cruz”, conta o sacerdote, “muitos começam a cuspir no chão”. (GV) (Agência Fides 30/9/2013).